

'AS ACADÊMICAS'

IMPRESSO

INFORMATIVO CULTURAL

outubro/2017 – Ano 20 - Nº237

Editora: Regina Menezes Loureiro

EDITORIAL

NATAL! É tempo de pensar.

Para descobrir o mundo que há em mim, elevo meu coração ao mais alto dos céus e reflito sobre o que acontece em minha volta.

Quantas vezes estive solitária a apreciar o vento que sopra e faz brilhar até a agonia das estrelas!

Envelheci. Deixei de lado as ilusões.

Oh! Deus! Ensina-me a agradecer e conservar acesa a chama da esperança.

Preciso de paciência, boa vontade e coragem...

Se perfumamos nossos pés pisando em flores é porque nosso caminho é entre árvores floridas que exalam ritmos, ritmos que voam em hora crepuscular.

Sei que a luta pulveriza ideais enquanto procuramos a luz que construirá nosso sol.

É a música das orquídeas embaladas pelo vento que derruba o outono em nossas caminhadas.

É na graça que perdoa e na doçura que encanta é que marcamos as horas da felicidade.

Há um ponto de Luz nesta Noite de Natal!

Um farol de amor que ilumina os corações!

É dia de edificar-se!

É preciso se diferente. Se quero ganhar e nada perder, preciso mudar.

Melhor que prever o futuro é criá-lo.

Decerto Deus ouvirá minha prece!

Quero ser feliz e trazer felicidades. Tem que dar certo!

- Paz na Terra, nesta estrada redentora, em busca do alvo comum da Humanidade, que é Deus!

FELIZ NATAL!

Regina Menezes Loureiro

Às vezes ouço passar o vento; e só de ouvir o vento passar, vale a pena ter nascido.

Fernando Pessoa

Remete: Regina M. Loureiro

R.Chafic Murad,54/702, Bento Ferreira, Vitória, ES - Cep. 29050-660 –

Tel.27)3207-2562/99224-2386

reginamenezesloureiro@gmail.com

www.reginaloureiro.com

“Nasci em tempos mais amenos que o nosso, em meio a paisagens mais simples e humanas”

.....

Além disso, o julgamento da HISTÓRIA muda com o tempo.

Se fiz algo que mereça ser lembrado, ótimo. Mas nem isso significa qualquer garantia. Se alguns disserem que foi bom, não faltarão outros para julgar que foi péssimo. E essas opiniões também mudam, com a chegada das novas gerações, que certamente irão modificar costumes e adotar tecnologias e métodos diferentes dos atuais.

José Eugênio Vieira em seu livro E AGORA JOSE? Biografia em construção

VAMOS REFLETIR:

“Mais bem dotados em organização cerebral do que todos os animais coexistentes, os homens compreenderam afinal, pela reiterada experiência dessas lutas improficuas, a necessidade de congregação de esforços para consequimento da satisfação pessoal”

Em DOUTRINA do engrossamento por Graciano Neves. Organização de Roani Huapaya

“De norte a sul contamos municípios onde o trabalho não é uma utopia; a nossa pobreza deriva da falta de concentração desses esforços”

“Quando todos os membros de um organismo procura viver isoladamente, cada qual tende a fazer uma economia a parte, quebra-se necessariamente a harmonia e a robustez do todo”.

ESCRITOS POLÍTICOS DE MUNIZ FREIRE, organizado por Estilácio Ferreira dos Santos.

“Sexo, esse minúsculo ponto feminino, em torno do qual gira a máquina do mundo”.

Carlos Drummond de Andrade

POEMA DE NATAL

Vinicius de Moraes, Rio de Janeiro , 1946

Para isso fomos feitos:
Para lembrar e ser lembrados
Para chorar e fazer chorar
Para enterrar os nossos mortos -
Por isso temos braços longos para os adeuses
Mãos para colher o que foi dado
Dedos para cavar a terra.

Assim será a nossa vida:

Uma tarde sempre a esquecer
Uma estrela a se apagar na treva
Um caminho entre dois túmulos -
Por isso precisamos velar
Falar baixo, pisar leve, ver
A noite dormir em silêncio.

Não há muito que dizer:

Uma canção sobre um berço
Um verso, talvez, de amor
Uma prece por quem se vai -
Mas que essa hora não esqueça
E por ela os nossos corações
Se deixem, graves e simples.

Pois para isso fomos feitos:
Para a esperança no milagre
Para a participação da poesia
Para ver a face da morte -
De repente nunca mais esperamos...
Hoje a noite é jovem; da morte, apenas
Nascemos, imensamente.

O QUE SOBROU DA LUZ

**Sou a migalha que sobrou da luz
entre os escombros do dia
e os ossos do meu pranto.**

*Berredo de Menezes em seu livro, A
SURDEZ DOS CLARÕES.*

QUANDO FIQUEI TRISTE

Quando fiquei triste
Nem percebeste a lágrima furtiva
Que caía do meu rosto.

Quando fiquei triste
Não notaste o grito abafado
No meu peito contido.

Quando fiquei triste
Não te preocupaste com a amargura
Disfarçada num sorriso.

Quando fiquei triste
Deixaste de ver que no meu céu
Só haviam estrelas mortas.

Quando fiquei triste
Não me deste a chance
De dizer o quanto te amei.

*Em SÓ POESIAS, do editor Martinho Conde,
Belém – Pará.*

TRABALHO EM EQUIPE

Hoje o trabalho está cada vez
mais centrado em equipes. Se
os compromissos, as
necessidades e os problemas
individuais interferem num
trabalho em equipe, nada
funciona. É ilusão pensar que
podemos fazer parte de uma
equipe e quisermos ser uma
equipe vencedora, a opção
será sempre clara e rápida em
favor do grupo.

LIVRO VOA – um trabalho de equipe

O projeto LIVRO VOA é
assim:

Recebemos doações de
livros de escritores amigos.

Os livros doados são
colocados em exposição.

Os leitores chegam, podem
ler, trocar ou levar.

Quem desejar levar pedimos
que coloque num cofrinho
uma contribuição voluntária

no valor que o livro vale.

O leitor colocará sua
contribuição.

Não há ninguém vigiando ou
recebendo valores.

Objetivos:

*desenvolver o gosto pela
leitura, a consciência cidadã,
o respeito pelo livro e fazer o
livro circular.

Não temos por objetivo a
comercialização do livro, mas
o que recebemos é para
algumas despesas da
FLICES- Feira Literária
Capixaba.

**O projeto LIVRO VOA
estará na FEIRA SABORES
DA TERRA de 08 a 10 de
dezembro de 2017, na
Praça Cruz do Papa, em
Vitória.**

**É IMPORTANTE SABER
QUE A LITERATURA É UM
DOS SABORES DA TERRA.**

Cada palavra que cai
É um amor que se vai
Deixando um desgosto
Um homem sem afeto.

Fechado para o mundo
Morto para as alianças
Um perfeito vagabundo
Vazio de esperanças.

Em busca de histórias
Um dia após o outro
Muitas dedicatórias
Uma vida sem lastro.

Dentro de mim uma voz diz:

- Não tenha qualquer zelo.
- Não tenha nenhum elo.
- No amor seja um aprendiz.

*Igor Vitorino da Silva- Nova
Andradina-MT*

TROVAS

A trapaça é artifício
do covarde sem pudor,
que sem nenhum sacrifício
quer se fazer vencedor.

Num sapatinho furado.
Pobre criança carente,
deposita o seu recado
na esperança de um presente!

Edy Soares – Guarapari - ES

Tu me encheste de ilusão
com teu jeito bem manhoso
o meu pobre coração
desse amor tão caprichoso.

Cleusa Vidal – VV-ES

Nas areias de Regência,
enterrando seu tesouro.
Desova com paciência
a tartaruga-de-couro.

Um lagarto gigantesco
congelou com o vento sul.
Virou enfeite pitoresco
na encosta da Pedra Azul.

Andra Valladares, VV-ES

Tenho tudo pra crescer
no amor e no futebol.
Faço bem por merecer
falta rede, bola, anzol.

Há flores pra todo lado
No jardim imaginário.
Um caramujo calado,
um bem te vi autoritário.

Regina M. Loureiro , Vitória -ES

**A liberdade não é um luxo dos tempos de bonança; é, sobretudo, o maior elemento de
estabilidade das instituições. Ruy Barbosa**